



UM NOVO TEMPO PARA A UNISÉNIOR

Em 2018/2019 a UniSénior teve 102 alunos, 17 Professores e um leque de 16 escolhas, entre ‘centros de interesse’ e ‘disciplinas teóricas’. Recebeu apoio da CMH (secretariado, Teatro e Inglês). A Coordenação foi assegurada por Cecília Ormonde, Fernanda Trancoso, Filomena Silveira, Graciete Amaro, Isabel Naia e Lourdes Lima.

A UniSénior vive actualmente um momento decisivo que se espera seja clarificador. O impedimento de funcionar na Trinity House avivou a questão antiga da carência de instalações. Gerou-se um clima de simpatia e empenho em geral na sociedade e em algumas entidades (CMH, DRCultura/Biblioteca, Sociedade Amor da Pátria e CEMAH). A revisão de vários aspectos do seu funcionamento será uma prioridade de curto prazo.

FREDERICO MACHADO

A preservação da memória histórica de Frederico Machado vai entrar na 3.ª fase (2020). Destaca-se como grande novidade a participação do Município da Horta, apoiando a Comissão Pró-Memória na iniciativa de implantar uma escultura no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, a inaugurar no Dia do Emigrante. A Universidade de Aveiro dará também um apoio original à preparação de uma antologia do pensamento científico de FM. O Clube de Filatelia ‘O Ilhéu’ da Escola Secundária Manuel de Arriaga participa com a edição de uma memória filatélica.

PASSADOS 50 ANOS OS FINALISTAS DE 1969 VOLTARAM AO LICEU

Estes AA's terminaram os seus estudos no liceu da Horta (7.º ano) há 50 anos. Em 26 e 27 de Julho reuniram-se no Faial para uma festa da saudade, vindos do Pico, das Flores, da Graciosa, da Terceira, do Funchal, do Continente, do Brasil e dos EUA, juntando-se aos colegas que vivem no Faial. O programa incluiu o reencontro num lanche com projecção de imagens “daquele tempo”, no ‘Amor da Pátria’, visita ao Liceu recordando “tantos cantinhos de memórias”, missa na Igreja Matriz em memória dos professores e colegas já falecidos e um jantar no Hotel Fayal, onde foi recordada a história do curso numa exposição e vivido um expressivo momento musical com trechos dos anos 60.

“Há 50 anos éramos 54. Enquanto pelo menos um de nós tiver memória, seremos sempre 54”, assim concluía a mensagem escrita e lida, na Igreja, por Francisco José Fernandes.



A partir da esquerda: 1.ª fila – Carlos Naia, Lourdes A. Lima*, Ana Eduína Ferreira, Teodolinda Silveira, Carmina Goulart, Maria José Gonçalves, Elza Fraião*; 2.ª fila – Isabel Trancoso, Conceição Medeiros, Eduarda Rodrigues, Fátima Aranha, Conceição Gonçalves; 3.ª fila – Lourdes Simas, Delfina Porto*, Teresa Simas, Olga Lourenço, Mercês Coelho, M. Ávila Martins; 4.ª fila – Carlos Moniz (Raposo), Francisco José Fernandes*, João António Soares, Hermínio Freitas, Firmino Pedroso, Amália (Quiqui) Linhares, Manuel Joaquim Brum. Participaram ainda no encontro José Carlos Ponte, Lino Chaves e António Pimentel. (* Comissão Organizadora)

SUSANA G. COSTA APONTA O RUMO

O projecto sobre o tempo do cabo submarino começou há 10 anos. A sessão evocativa (2/8, na Biblioteca João José da Graça, na Horta) foi intensa. Na afluência de público. No simbolismo do falecimento de 15 AA's, ex-cabografistas neste lapso de tempo. Na impressionante demonstração do caminho percorrido na produção de trabalhos de índole histórica, tecnológica e museológica por John Ross. Na recordatória de algumas memórias desse tempo por J. Silveira. E na lembrança do esforço social (memória colectiva), científico, patrimonial, institucional, financeiro realizado pela AAALH permitindo a actualização dos argumentos a favor da intervenção cívica que prolonga este projecto – a luta pelo museu do cabo submarino no Faial.

A Directora Regional da Cultura depois de um enquadramento historiográfico referiu de forma directa e simples o caminho a recuperar – “fazer as obras de preservação da Trinity House e depois aplicar o que já está feito”.

MEMÓRIAS DO TEMPO DO LICEU

A publicação da obra de autobiografias de AA's está atrasada por dificuldades na sua organização. Dispõe-se de 14 textos de recordações “à volta” do Liceu. O apoio financeiro conseguido permite considerar mais contributos que poderão ser recebidos até 15 de Novembro (ref. ao apelo no Notícias n.º 11).